

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Reunião ocorrida no dia 29 de abril de 2019, às 17:10h na sala de reuniões onde se fizeram presentes Rodrigo Mendes da Silva, responsável pela área de Planejamento e presidente do Subcomitê; Douglas Rolins de Santana, Diretor de Tecnologia da Informação; Ana Lúcia Siqueira de Oliveira, Diretora Geral do Câmpus Aparecida de Goiânia; Tiago Gomes de Araújo, Diretor Geral do Câmpus Águas Lindas; Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, Pró-Reitora de Ensino; Amaury França Araujo, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional. A pauta seguiu a seguinte ordem:

1 - Atribuições do Subcomitê: Foram apresentadas as atribuições do Subcomitê de Governança Riscos e Controles, baseadas na Resolução IFG n. 35/2018 em seus artigos 17 a 24. Foi esclarecido que o Subcomitê é um órgão consultivo que tem como principal objetivo, aprofundar as discussões sobre governança riscos e controles, antes de as propostas serem apreciadas pelo Comitê de Governança Riscos e Controles. Foram feitos esclarecimentos e passamos para o ponto seguinte.

2 - Adoção da Plataforma ForRisco: Durante o ano de 2018, a Coordenação Geral de Integridade, Planejamento e Análise de Riscos desenvolveu a metodologia de Gestão de Riscos (CGPAR) do IFG, sob orientação da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (APDI), onde a mesma seria baseada numa planilha em Excel. Durante o mesmo ano a CGPAR e a APDI fizeram uma aproximação com a equipe da NEXT da UNB (Núcleo de P&D para Excelência e Transformação do Setor Público/Universidade de Brasília) que na ocasião desenvolvia, sob encomenda do FORPDI uma plataforma informatizada para gestão de riscos chamada ForRisco, semelhante à ForPDI. A APDI após fazer parte dos testes, conversar com a equipe da NEXT pessoalmente, contribuir com sua visão e expertise sugeriu ao Subcomitê a adoção da plataforma. Foram feitos alguns esclarecimentos como a não necessidade de instalação do software em nossos sistemas (funcionamento na nuvem), e também o fato de ser um software de código aberto impossibilitando que a NEXT retenha os dados do IFG. Foi também esclarecido que não haveria ônus financeiro na adoção da plataforma,

que ela é customizável em alguma medida, mas não totalmente, e que não havia limites para números de usuários cadastrados. A adoção da plataforma foi aprovada por unanimidade.

3 - Metodologia GR do IFG: Quanto à metodologia do IFG, eram necessários definirmos três aspectos práticos e um de ordem metodológica. Quanto ao primeiro, foi proposto pela APDI que o ciclo de gestão de riscos fosse anual, visto que é o período adotado pela maioria das instituições que estão iniciando a gestão de riscos. A proposta foi acatada por unanimidade. Quanto ao segundo aspecto, ficou definido que o apetite a risco adotado pelo IFG será médio, portanto, quando forem feitos os levantamentos dos riscos dos processos da instituição, aqueles que forem classificados como de risco alto ou extremo (ou seja, fora do apetite a riscos) deverão necessariamente conter no mínimo uma ação mitigatória. Em seguida foi proposto pela APDI que dois setores da Reitoria (sendo um deles a PROAD pelo fato de que nesse setor temos muitos processos que envolvem integridade, e isso otimizaria os trabalhos), e também um setor de dois Câmpus sendo um do entorno de Goiânia e outro não. No avançar das discussões foi proposto mais um setor na reitoria e também mais um Câmpus. Na reitoria, além da PROAD, foi defendido uma área finalística ficando como proposta a PROEN e também a TI por já trabalhar com gestão de riscos o que facilitaria e ampliaria a experiência inicial. Quanto aos Câmpus foi sugerido Itumbiara por já ter mapeado os processos, Aparecida de Goiânia e Águas Lindas por terem os Diretores Gerais como membros do Subcomitê o que possibilita o acompanhamento da implantação da Gestão de Riscos mais de perto. Por fim, quanto à metodologia de priorização de processos, foi encaminhado que seria melhor discutido junto à equipe que fará a implantação nos três Câmpus e nos três setores da Reitoria.

4 - Programa de Integridade: Quanto ao programa de integridade, desenvolvido pela CGPAR juntamente com a APDI, o mesmo precisa ser aprovado no Comitê de Governança Riscos e Controles (CGRC), e foi enviado para o Subcomitê onde o mesmo fará uma leitura do mesmo e enviará as observações à APDI até o dia 10 de maio. Na próxima reunião do CGRC o mesmo será apreciado com vistas à aprovação.

5 - Formulário de Mapeamento de Processos: Foi proposto pela APDI um formulário padrão para as iniciativas de mapeamento de processos no IFG. Alguns Câmpus e alguns setores da Reitoria já estavam com iniciativas de mapeamento de processos em andamento, e outros já o fizeram anteriormente. Porém cada um utilizando modelo próprio. Por isso a APDI sugeriu um formulário padrão (ainda sem o desenho do processo por BPMN), para que fosse possível organizar melhor as iniciativas de mapeamento de processo e dar vazão às necessidades urgentes. Foi esclarecido que não se trata ainda de uma ação institucional de mapeamento de processos, visto que demandará muita força de trabalho. Ficou acordado que o Subcomitê enviará as observações até dia 10 de maio, e o mesmo será aprovado no Comitê de Governança Riscos e Controles na próxima reunião.

A reunião foi encerrada às 18:05 e por ser verdade o relato da memória, assinam o documento os seguintes gestores membros do Comitê de Governança Riscos e Controles do IFG:

Rodrigo Mendes da Silva_____

Douglas Rolins de Santana_____

Ana Lúcia Siqueira de Oliveira_____

Tiago Gomes de Araújo_____

Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon_____

Amaury França Araujo_____